

Republica

Anno VII

YTJ' 29 de ABRIL de 1906

Numero 495

Cap. Antonino Teixeira

Quem se propuzesse a escrever alguma coisa sobre a individualidade do saudoso Capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira, poderia inspirar-se perfeitamente nos diversos feitos que constituíam a sua vida publica.

Nos dados biographicos publicados no ultimo numero do "O Republica" encontram-se as mais bellas lições de civismo, as mais extraordinarias provas de virtudes.

De grandemente pobre tornou-se satisfatoriamente abastado e depois por fim, sem que nunca houvesse esbanjado, sem que se tivesse atirado ás especulações de negocios arriscados, voltou novamente quasi que ao estado primitivo.

Entretanto, os seus actos de philantropia ahi estão eloquentes para dizer aos seus conterraneos sobre a grandeza de seu coração.

Quem quizer poderá agora revolver o archivo de suas virtudes e proclamal-as sem receio de magoar a sua modestia.

Dantes, quem pretendesse fallar em semelhante coisa, incorreria por certo em seu desagrado.

Hoje, nós, os filhos desta terra e todos aquelles que estão concorrendo para o engrandecimento desta cidade, temos o direito de apregoar as virtudes daquelle patricio — ellas deixaram de pertencer-lhe para tornarem-se um legado da s ytuanos.

E é, nessas condições que todos acudimos ao apelo do "Republica" e vimos dolorosamente presurosos render a ultima homenagem ao capitão Antonino Teixeira.

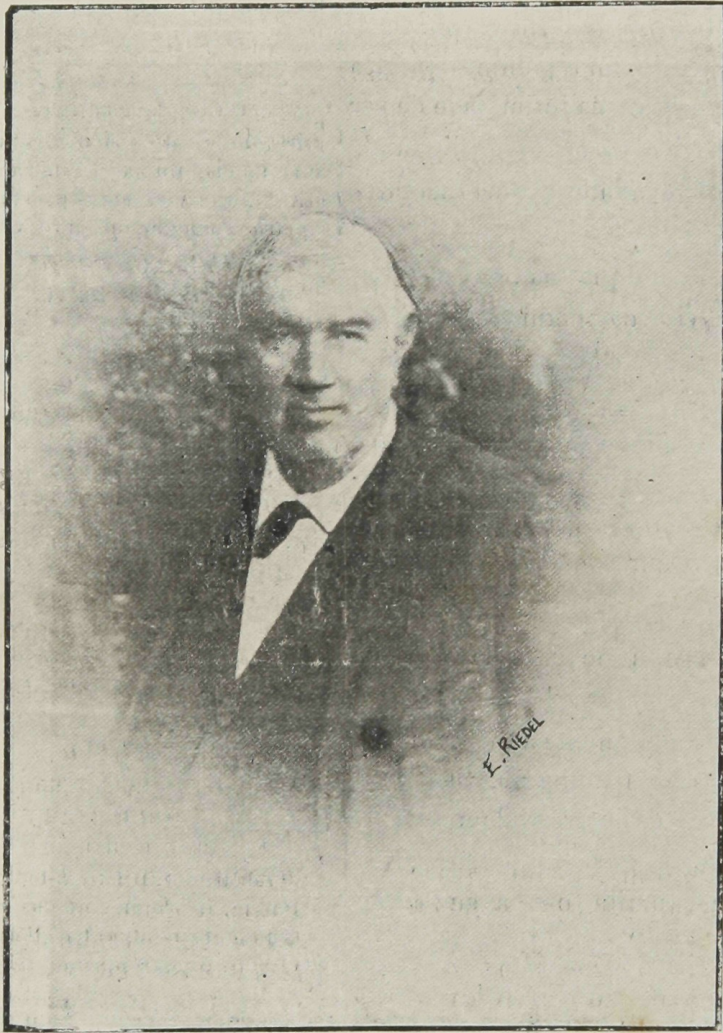
E', sem duvida, difficil tarefa produzir o panegyrico de uma pessoa, da qual pouco se conhece os dados biographicos, no entanto, não é mais facil discorrer-se com vantagem sobre a individualidade de um homem, cuja vida foi a reprodução constante de actos de benemerencia.

A obrigação é mais ardua porque é mais elevada e torna-se preciso destacar daquelle vida uma das benemerencias, porque fallar sobre todas seria prolixidade.

O capitão Antonino Teixeira foi grandemente caridoso, o seu coração era um manancial fecundo donde jorrava crystalina a agua da caridade.

A pobreza ytuaana recebia os seus beneficios, sem mesmo saber onde era a fonte de que provinham esses lenitivos.

Ahi está como se exerce nobremente uma virtude.



Capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira

O *Republica* estampando em suas columnas de honra o retrato do capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira, cumpre um dever imperioso no 7. dia do seu fallecimento. E' uma homenagem legitima ao tradicional filho de Ytú que se impoz á admiração dos seus oncidãos, pelos exemplos de virtudes assignalados numa longa existencia, sempre rodeada do conceito da mais elevada sociedade ytuaana.

Já dissemos o que foi o morto que ainda prende a nossa attenção; e para isso não poupámos espaço e nem adjectivos, que elle merece como amigo leal e intransigente que era, — e como um cidadão respeitavel por todos os titulos.

A nossa modesta homenagem de hoje, apoiada por um grupo de amigos do finado, que era um homem do povo, que era um homem pobre, mas que fez se por si, e se elevou por seus actos, nos quaes deixou sempre transparecer o seu character inquebrantavel, — é a prova mais sincera da nossa admiração e saudade.

A caridade assim distribuida e, mesmo hoje, que elle já não existe, nos é dado o direito de proclamar bem alto o seu nome como o de um amparo da pobreza.

suia tantas outras excellentes qualidades.

Foi modestamente caritativo e só

Capitão Teixeira

...Venho, morto illustre, neste momento de luto para a cidade de Ytú, á luz de cujo céu esmeraldino tivestes a ventura de haver nascido, concorrer para esta merecida e justa homenagem, com as linhas simples que a sinceridade de minha admiração e respeito vão dictando.

Subistes tanto em idade e em virtudes, que, por mais que tente elevar a minha penna rude, não conseguirei attingir o alteroso pinçaro em que vos alcançaram as raras qualidades de homem e de cidadão que sempre vos serviram de broquel na vida.

Habitudo a ver no vosso nome venerando um desses ensinamentos vivos de que nós moços tanto carecemos para vencer com altivez as vicissitudes que encontramos no peregrinar da vida, assisti — com o pensamento de Hamleto, na comedia de Shakespear, vendo o corpe escultural de Ophelia descer ao tumulo para o banquetear dos vermes —, assisti o Campo Santo abrir as suas frutes quadrangulares e frias, e nellas desaparecerem os vossos despojos materiaes. Entretanto, respeitavel ancião, minh'alma nessa hora, como que viu myriades de delicadas borboletas de antenas d'ouro, gastando perolas, diamantes, esmeraldas e saphiras, subirem em vaporosas evoluções aereas, indo aos bandos e em voos alacres, descrevendo o vosso nome, ao lado dos eleitos desta Patria abençoada.

Sim, porque uma vida de honra, virtudes e trabalhos uteis como foi a vossa, não póde acompanhar o perecimento da materia...

O pensamento dos que ficam é um outro mundo em que habitam os grandes vultos que tombam na lucta, por uma vida honrada e digna.

Capitulo humanizado e importante da Historia de S. Paulo, — fostes um elo forte que liga o

27-4-906

AFFONSO BORGES.

bandeirante guerreiro e ousado, ao actual paulista, emprehendedor, intelligente e forte,

Coração bemfazejo e grande, no qual podia se abrigar toda a humanidade boa e sã de espirito; intelligencia viva; espirito fino ao qual a inoffensiva e leve ironia dava um apreciavel chiste, que muito animava a palestra; memoria feliz que não traiu nem na vespera da morte; vontade forte que somente transigia pelo bem do proximo; caracter austero que jamais foi vencido nos innumerados combates em que pelejou; amigo sincero, capaz de todas as abnegações; alma sempre votada ao bem e ás virtudes; mãos abençoadas que na pratica da caridade, quando uma fazia a outra occultava; — eis em ligeira synthese o perfil moral do illustre finado, Capitão Teixeira.

Como um justo que sempre fostes, dignissimo ytuano, entrastes para a vida de além tumulo redimido pelos sacramentos da Igreja e cercado pelo carinho dos vossos entes queridos e pelos affectos dos amigos que nunca vos abandonaram. Fechando com serenidade os olhos bondosos, e n'uma expressão de riso, vos despedistes do mundo com a alegria que vos dava a certeza da suavidade do trajecto a percorrer.

A vossa alma, nesse supremo instante, voou mansamente para junto de Deus e o vosso nome gravou se de modo indelevel na memoria dos vossos amigos.

Queiraes pois receber lá do Céu os protestos de amizade e respeito, de quem em vossa vida sempre occultou o altissimo conceito em que vos tinha.

Pezames a Ytú.

27—4—906.

M. S.

Um conservador, um amigo

O traço característico da vida do cap. Antonino Teixeira, que imprimiu uma feição toda especial, foi, por certo, a tenacidade a constancia e firmeza que tão bem sabia empregar em todos os actos e acções que praticava, o seu reconhecido conservadorismo, enfim.

Conservador por instincto, por indole e principalmente por principio, em quasi todos os actos de sua longa util e honrada existencia, como tal sempre generosamente se manifestou.

Adorava seu torrão natal, seus grandes homens e tudo que dis-

sesse respeito ao seu progresso, como verdadeiro ytuano, tanto quanto idolatrava a farda e os galões de sua antiga guarda nacional, de que muito se ufanava.

No cumprimento dos deveres dos muitos cargos publicos que com brilho exerceu no antigo e novo regimens foi de uma dedicação e constancia a toda prova, acima do vulgar.

A Irmandade Misericordia desta cidade, da qual foi no decorrer de muitos lustros honestissimo Thesoureiro, dedicou a melhor porção de seu generoso coração.

A firmeza que tinha por suas ideas e principios politicos (muito se orgu havia na intimidade de ser verdadeiro cascudo) é digna de elogios e admiração da actualidade.

Mas no que todavia custava encontrar competidor, inexcelsivel mesmo, e lhe dava um cunho todo seu, era na manifestação da amizade, esse sentimento que é o predicado, o attributo de almas nobres, para elle a amizade era um culto, cousa sagrada, uma religião que com carinho cultivava, a nota predominante de sua vida; era le facta sincera e verdadeiramente amigo de seus amigos, sem ambages, sem affectação, desinteressadamente, á antiga.

Paz, muita paz a sua alma.

JOSÉ DE PAULA L. DE BARROS

DISCURSO

Damos em seguida, aos leitores, o que pudemos apanhar em resumo do brilhante discurso proferido pelo nosso distincto amigo Affonso Borges, á beira da sepultura do capitão Antonino Teixeira, por occasião do seu enterramento.

O orador começou dizendo que, Ruy Barbosa, fazendo o panegyrico de um morto illustre, disse: «Quando a natureza elemente estender neste sepulchro o froxel verde e macio de lichen, como almofada de um coração que se partiu de muito amor, o musgo que veste as covas de esperanza não se nutrirá na soledade do orvalho das noites indifferentes, mas da humidade de uns olhos fiéis e da brandura de uns dedos assedados pela bondade, acariciando, na pedra a fronte resfriada que ella abraça.

Vem hoje, meus senhores, descançar na solidão desta morada um homem que constituiu-se em vida o exemplo mais admiravel de virtudes civicas, um cidadão para o qual voltavam-se, nesta cidade, todas as vistas como um dos mais perfeio-

dos modelos de honestidade e de amor ao trabalho.

Quantos conterraneos illustres creeceram, aprendendo nas suas bellissimas e salutareas lições a ser homens de bem e prestantes.

Era o mais fiel depositario das gloriosas tradições de que se ufamam os ytuanos.

Foi o companheiro mais querido dos vults que mais elevaram o nome deste torrão.

Os Barros, Parnahyba, FONSECAS, Paulas Leites, e tantos outros acata-vam a sua opinião, sempre criteriosa e honesta.

Finalmente o vento da adversidade roçou-lhe o crepusculo da existencia; manifestou-se, então, em toda a sua plenitude a grandeza incomparavel das suas virtudes, porque bem dizia Seneca, o philosopho, que não ha espectáculo mais deslumbrante do que um homem luctando com a adversidade.

E nós fomos as testemunhas permanentes de todas as peripecias que rodearam a sua vida; era justo pois, que viessemos dizer-lhe o ultimo adeus, numa romaria piedosa e santa, que viessemos prestar a derradeira homenagem ao venerando amigo que vai esconder-se na escuridão desta cova.

E eu poderia dizer-vos ainda como Ruy Barbosa que a ressurreição não é um privilegio da fé, ella não se deu somente para o amor das mulheres de Galliléia, ante a gruta funeraria do Christo, aberta e vazia.

E' verdade que o amigo não se levantará jamais para a nossa convivencia, mas o exemplo ha de perdurar para o bem desta população.

Os homens, que sabem imporse á estima dos seus concidadãos, não morrem, porque as boas acções que praticavam ou os productos da sua intelligencia ficam permanentemente a recordar a sua passagem pelo mundo, numa lembrança saudosa para os seus amigos.

“O exemplo, o exemplo
Patria, não temas que se vá
Que o corpo fique nalgum templo,
O mais o povo aprenderá”

Assim acontecerá com esse que hoje aqui nos trouxe, num dolorosissimo cumprimento de dever. Elle bem merece a vossa estima, é bem justa a nossa dôr.

E o que é a dôr? esse sentimento que muita vez nos fere mais, acatunhando o nosso espirito do que delacerando as nossas carnes.

Adôr são os gemidos daquella mãe extremosa que antevê na partida do filho querido os immensos perigos de uma grande jornada. E' a desillusão que vem todos os dias, apagar em nosso espirito a luz vivificadora de uma crença.

E' o ullular dos sinos, annunciando o desaparecimento de um ente querido, A dôr são as lagrimas que esses anginhos, brancos como a neves, vertem, sem cessar, sobre essas campas de marmore; são essas cruzes negras e singellas que encimão sepulchros modestos. A dôr é o beijo depositado na gélida fronte de quem morreu, são os ais entrecortados que precedem a uma eterna separação. A dôr é a figura resignada de Maria com os labios colados ás chagas do Nazareno.

Mas, para que ir tão longe defini-la, quando eu vejo-a aqui, em

toda a sua acatunhadora impo-nencia, estampada em vossas physionomias e até, rolando em lagrimas pelas vossas faces, branca como a amizade e pura como a saudade.

A dôr dilacera o vosso espirito neste momento, sabeis perfeitamente que a alegria não se acha neste lugar e quizestes assim mesmo vir á beira desta sepultura prestar a ultima homenagem ao velho conterraneo que acaba de desaparecer dentre os vivos. Pois bem, magoastes bem fundo o vosso coração, mas cumpristes o vosso dever.

SCATING-RINK YTUANO

Estão quasi concluidos os trabalhos de installação do *Scating Rink Ytuano*, cuja inauguração será marcada para brevemente.

Foi installada a luz electrica ao centro do *rink*, o qual já se acha cimentado e com as respectivas archibancadas assentadas.

A empreza mandou vir um grande sortimento de patins modernos, os quaes acham-se expostos a venda.

VARIAS

Sabemos que o *Club da Guarda Nacional de S. Paulo* logo que tenha conhecimento official da effeita da bandeira, que pertenceu ao legendario 5.º batalhão da milicia de Ytú, e que se achava-se poder do fallecido sr. capitão Antonino Teixeira, enviará a esta cidade uma commissão de seus memoros, afim de receber a valiosa prenda, que irá figurar no salão de honra daquella associação civica militar.

Nos grupos escolares do Estado, inclusive o da capital acham-se matriculados 29.074, sendo 12.460 do sexo masculino e 11.634 do sexo feminino.

Com o numero de hoje distribuimos um avulso reclame do professor Leopold Stern, optico scientifico—americano que se acha ha dias nesta cidade, s. s. pretende retirar-se na proxima terça-feira, e não no dia 4 de maio como está annunciando.

Vae ser inaugurada na estação da estrada de Ferro, nesta cidade a illuminação electrica, fornecida pela Empreza de Força e Luz.

Os postes já foram collocados nas entradas dos ramoes de Itacy e Marink, e ostentarão lampadas de 32 velas. O interior e a gare serão tambem illuminaados com lampadas de egual força.

Continua a inspirar serios cuidados, o estado de saúde do estimadíssimo e piedoso revdm. padre Bento Dias Pacheco, director-enfermeiro do Hospital dos Lazaros.

Regressou hontem do Rio á capital, o snr. conde D. José de Camargo Barros, bispo de S. Paulo.

Lemos no São Paulo :
«A Agencia Official de Colonização e Trabalho—essa optima criação do sr. dr. Carlos Botelho—está despertando o interesse e as sympathias de toda a gente, o que é a demonstração mais cabal de sua real utilidade. Isto quer dizer que aquelle novo organ corresponde exactamente a uma nova necessidade offensiva, de tal modo que todos o sentem e enxergam e o applaudem sem restrições.

A Agencia tem sido constantemente visitada por pessoas de representação social, — membros de governo, altos funcionarios, consules, viajantes, jornalistas, e todos manifestam invariavelmente a sua mais viva approvação.»

DE S. PAULO

«O homem não vae todo á sepultura. A mais nobre parte d'elle fica vivendo, viverá sempre, e não perde o direito á estima e consideração dos outros.

Assim tem pensado o genero humano, tributando honras, depois de milhares de annos, aos bemfeitores da humanidade.

A honra mais depurada e mais sublime é aquella a que se aspira somente depois da morte. Ninguem mais louva vel, que o que lavra e semeia para uma época em que não poderá colher.»

R. de Bastos.

Ha 14 annos, em o dia 21 de Abril de 1892, na sua modesta casa da rua do Commercio, nesta cidade, cerrava os olhos para sempre; o santo e saudoso varão padre Miguel Corrêa Pacheco.

O terrivel mal de que elle soffria tornaram-se sem remedio; e um grande numero de pessoas de todas as classes corria avidamente a informar-se do seu gravissimo estado.

Então, Ytú inteiro ancava! No seio da nossa tristoni população debatia-se uma duvida; fluctuava nelle uma esperança.

Mas que duvida, mais que esperança!

Duvida e esperança de fumo, que se defaz ao mais leve sopro da razão, e, no entanto, a duvida mais tenaz á esperança mais crente!

Deus é grande: póde querendo praticar um milagre: padre Miguel viverá.

Mas o corpo não respira, mas o corpo não se move, mas... já não tem vida!...

Difficil será imaginar o

tamanho da dôr que então experimentaram os nossos habitantes incalculavel!

Mais difficilmente se encontrará, na historia da religião, um cara bondoso e insticeiro, lhano de trato e de um viver tão simples e proveitoso como foi o padre Miguel.

A justiça, em seu sentido lato, è o complexo de todas as virtudes.

O fallecido e distinctissimo parochy ytuano mereceu o gaudioso titulo de homem justo, porque sua alma foi creta ornada de todas as virtudes precisas para o preenchimento de sua ardua e mobilissima missão.

A caridade encontrava sempre nelle o mais franco adepto a despeito de muitos ignorarem, e durante a funesta epidemia, que ali reinou; os serviços, na melindrosa situação, prestados pelo adoravel sacerdote não são para serem esquecidos tão facilmente.

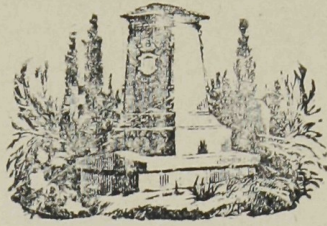
E a nos a matriz?

Completamente reformada, talvez não estivera ainda hoje concluida, se não fora o poder da energia e da boa vontade que ornavam a pessoa do venerando ancião.

Hoje é ella um bello e invejavel templo, appropriado a todos os fins do seu destino cheia de luz e bastantemente alegre no seu vasto interior a nossa madre igreja so nos faz lembrar o notável contentamento que patenteava, quando nella penetrava, o seu apaixonado protector.

Mas... tudo no mundo tem um cyclo fatal a realizar-se e não ha força que se possa oppor com vantagem a essa marcha inevitavel, que é forçado a seguir tudo que tem vida no reino vegetal e na serie animal.

Uma dezena de annos tem passado por cima das cinzas desse extraordinario homem. A melancolica sombra da morte cohriu essa sublime figura de bondade, mas a sua fulgurante memoria viverá eternamente.



Antonino Carlos de Camargo Teixeira

João C. C. Teixeira, Maria Antonia de Camargo Teixeira e Alfredo de Camargo Teixeira, muito agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro do seu pae ANTONINO C. C. TEIXEIRA, e de novo pedem á todas ás pessoas de sua amizade o favor de assistirem a missa que será resada por sua alma amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja do Bom-Jesus, pelo que antecipadamente agradecem.

Deixamos, pois, intacto á historia, que o julgará com a justiça, que só ella sabe fazer.

G.

Cumprimentos

Passou hontem mais um anniversario da senhorita Maria Emmanuela Dias, gentil pupilla do nosso amigo sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio.

CASAMENTOS

Realisaram se hontem os seguintes casamentos:

De Antonio Moyolla com Adele Bornea:

—De Simplicio Ferreira de Góes com d. Carolina Missasi. Testemunharam o acto da parte da noiva o sr Alberto Benedetti; e do noivo o snr José Pereira de Góes:

MISSA

Por ser hoje domingo, somente amanhã será resada, ás 8 horas, a missa de 7 dia em suffragio da alma do honrado negociante e velho ytuano, sr. capitão Antonino C. C. Teixeira. O acto será celebrado na igreja do Bom Jesus.

S. MANOEL EM CALMA

O 2. delegado de policia o actualmente em commissão em S. Manoel transmittiu ao dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

«A cidade está em calma. Os factos occorridos não tem a gravidade que se lhe em prestam telegramas oriundos de boatos sem fundamento.

«A policia só tem procurado manter a ordem.»

AO DR. ALFREDO MAIA

Nestes ultimos dias de chuva tivemos occasião de notar o pessimo estado em que fica, no tempo das aguas o largo da estação, desta cidade.

Os passageiros que sahem da gare têm por força que encontrar grande empecilho no lamaçal que alli se forma.

Sabemos que o sr. dr. Alfredo Maia já prometteu providenciar no sentido de melhorar aquella praça fronteira á estação, mas não sabemos porque até hoje está no olvido esse urgente melhoramento.

Naquella praça existe agora um importante estabelecimento industrial, que tambem muito se prejudica com o seu abandono.

Vai esta reclamação como um lembrete, ac estorçado superintendente da Sorocabana.

ENFERMAS

Acha-se enferma a exma, sra. d. Antonietta Martins, professora nesta cidade e digna consorte do sr. professor Belmiro Martins.

—De S. Paulo chegaram noticias desanimadoras do estado de saúde da exma. Sra. d. Elisa de Souza, estremeccida esposa do sr. dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, ex-juiz de direito desta comarca.

COM A HYGIENE

Disseram nos que o Collegio do Patriocinio foi intimado a capinar um gramado que estava no recreio da alumnas, como medida de hygiene. Foi promptamente obedecida a intimação, privandosse desse recreio as alumnas; entretanto, todo o lixo dali retirado foi depositado nas circunsvinhanças do mesmo collegio!

E caso para dizer-se: - Foi peor a emenda...

Hospedes e passageiros

Partiu para S. Paulo o sr. dr. José de Campos Toledo; juiz de direito desta comarca.

—Esteve nesta cidade o snr. Nicanor do Amaral, guarda-livros da casa Lara, Campos & Toledo, de Santos.

—Está na cidade o snr. Mario Andreini, representante actualmente da companhia de Seguros New-York.

Secção Livre

Aos srs. consumidores

O abaixo assignado, negociante no mercado, «quarto n. 12» vende carne de porco, toucinho e porcos em pé, a razão de cem reis menos, em kilo, do que outro qualquer negociante.

Os porcos tambem por preços rasgaveis.

Quarto do mercado n. 12
Euphrosino Fonseca.

SCATING—RINK—YTUANO

As exmas familias encontram patins novos á venda no RINK YTUANO.

Preços rasaveis

